



IV SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INOVADORA E SUSTENTÁVEL:
ANÁLISE E PERSPECTIVAS

ISSN 2675-4185



A PESQUISA EXPERIMENTAL NA CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

EXPERIMENTAL RESEARCH IN MANAGEMENT ACCOUNTING: A SYSTEMATIC REVIEW

Área temática: Administração Financeira

QUEVEDO, Ryan Caldas

Mestrando do PPGCC ESAN/UFMS

e-mail: ryanc.quevedo@gmail.com

SANTOS, Cleston Alexandre dos

Professor Permanente do PPGCC ESAN/UFMS

e-mail: cleston.alexandre@ufms.br

ESPEJO, Marcia Maria dos Santos Bortolocci

Professor Permanente do PPGCC ESAN/UFMS

e-mail: marcia.bortolocci@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo esclarecer o que revela a literatura acerca da pesquisa experimental na contabilidade gerencial nos últimos dez anos nas bases de dados *Science Direct* e *Web of Science*, a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com base no modelo *RBS Roadmap* proposto por Conforto, Amaral e Silva (2011). Sendo realizada uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados com uma amostra final que se constitui de 28 artigos, sendo 21 na base *Science Direct* e 7 na base *Web of Science*, nos periódicos *Management Accounting Research*, *Accounting*, *Organizations and Society* e *Revista de Contabilidad*. Ao se analisar os artigos selecionados, foi possível observar que o método experimental pode ser aplicado em várias situações e contextos em que há a manipulação das variáveis dependentes e independentes e as observações no comportamento, como no processo que envolve julgamento e tomada de decisão. Como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se abranger outras bases de dados e também diversificar as palavras-chave.

Palavras-chave: Pesquisa experimental; Contabilidade gerencial; Revisão sistemática de literatura.

ABSTRACT

The present study aims to elucidate what the literature about experimental research in management accounting in the last ten years reveals in the Science Direct and Web of Science databases, based on a Systematic Literature Review (RSL), based on the model RBS Roadmap proposed by Conforto, Amaral e Silva (2011). A quantitative and qualitative analysis of the results was carried out with a final sample consisting of 28 articles, 21 of which in the Science Direct database and 7 in the Web of Science database, in the Management Accounting Research, Accounting, Organizations and Society and Revista de Contabilidad journals. When analyzing the selected articles, it was possible to observe that the experimental method can be applied in various situations and contexts in which there is the manipulation of dependent and independent variables and observations in behavior, such as in the process that involves

judgment and decision making. As a recommendation for future research, it is suggested to cover other databases and also to diversify the keywords.

Keywords: Experimental research; Management accounting; Systematic literature review.

1 INTRODUÇÃO

Dentre os vários métodos de se realizar uma pesquisa, existe a pesquisa experimental que se caracteriza pela manipulação direta de alguma (s) variável (eis) em relação a outras, com o objetivo de se estudar as relações da causa (variáveis independentes) e efeito (variáveis dependentes). De acordo com Sprinkle (2003), a flexibilidade da abordagem experimental possibilita aos pesquisadores pressionar o modelo, além de testar condições, teorias concorrentes, registrar anomalias e apresentar evidências sobre o comportamento e quando ele desvia do modelo previsto.

A pesquisa experimental é um método científico, que quando apropriadamente projetado, se torna uma estrutura útil para pesquisas de relação de causa-efeito em condições adequadas e sem a presença de variáveis estranhas (KERLINGER e LEE, 2000; SPRINKLE, 2003). O método consiste em variáveis [independentes] que são manipuladas e as suas influências impactam sobre outras variáveis [dependentes] que serão analisadas, permitindo que o investigador possa criar um ambiente de exploração e assim obter conclusões diante das observações de comportamentos, revela Kerlinger e Lee (2000).

Os autores ainda pontuam, que ao se controlar as ameaças (interna e externas) permite o pesquisador extrair fortes inferências causais sobre as relações entre as variáveis. Podendo relatar não apenas as inter-relações das mesmas, mas também os processos simultâneos implícitos nessa relação (KERLINGER e LEE, 2000; SPEINKLE, 2003). Shadish, Cook e Campbell (2002), chamam a atenção aos cuidados que os pesquisadores precisam tomar, pois os experimentos podem, ainda, sofrer interferências, resultando em generalizações distorcidas para sustentar suposições ou contextos teóricos, podendo, nesses casos não refletir a realidade.

O uso da pesquisa experimental vem sendo amplamente aplicado em vários estudos, nas mais diversas áreas do conhecimento (AGUIAR, 2017). Luft (2016) observa que o método experimental aplicado na contabilidade gerencial mudou muito nos últimos quarenta anos. Na literatura internacional o experimento se encontra num contexto mais estruturado, já no Brasil, embora recente, vem se popularizando na última década, revela Homero Jr. (2016).

Alguns motivos podem justificar este cenário de que o método de experimento ainda é pouco adotado no Brasil, primeiro: embora o primeiro programa de pós-graduação (PPG) em contabilidade no Brasil surge em 1970, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade na Universidade de São Paulo (FEA/USP), com pouco desenvolvimento de estudos, foi no início do século XXI com o surgimento de novos programas que fizeram multiplicar as pesquisas, relata Frezatti, Aguiar, Wanderley e Malagueño (2015).

Segundo: a falta de ensino e ou treinamento de métodos não tradicionais aos professores de PPG na área contábil, dificulta e impossibilita a sua utilização pelos acadêmicos e pesquisadores, destaca Aguiar (2018). O terceiro motivo, é o foco das pesquisas em

contabilidade gerencial no Brasil, por estar ligada ao desenvolvimento de modelos de gestão, direcionado nas práticas gerenciais com ênfase nos custos e controladoria ou gestão econômica e financeira (AGUIAR, 2018).

Aguiar (2018) destaca que os principais métodos de pesquisa utilizados nos trabalhos publicados em periódicos nacionais é a pesquisa de levantamento e o estudo de caso, com 46,5% e 38,4% respectivamente. Enquanto, o método experimental, no cenário brasileiro, representa apenas 3% desse total (AGUIAR, 2018). Diante do exposto, observou-se que o uso do método experimento ainda é incipiente na ciência contábil no Brasil (FREZATTI, *et al.*, 2015; HOMERO JR., 2016).

A partir do exposto, está pesquisa pretende responder a seguinte questão de pesquisa: **O que revela a literatura acerca da pesquisa experimental na contabilidade gerencial dos últimos 10 anos?** Assim, tem-se como objetivo esclarecer o que a literatura revela sobre a pesquisa experimental na contabilidade gerencial dos últimos 10 anos nas publicações das bases de dados: *Web of Science* e *ScienceDirect*, a partir de uma revisão sistemática da literatura.

A contribuição teórica desta pesquisa, foca na possibilidade de aumentar o entendimento sobre a pesquisa experimental na contabilidade gerencial. Pois a construção do conhecimento é realizada através de um processo coletivo, que a cada estudo realizado, surgem novas contribuições sobre o tema. Desta forma, espera-se estimular o desenvolvimento de pesquisas de revisão da literatura, para assim, avaliar o estado da arte relacionado sobre a temática ora investigada. Quanto a contribuição prática, este estudo apoia-se em promover uma discussão em torno do método experimental e a sua utilização no desenvolvimento de pesquisas na área da contabilidade gerencial.

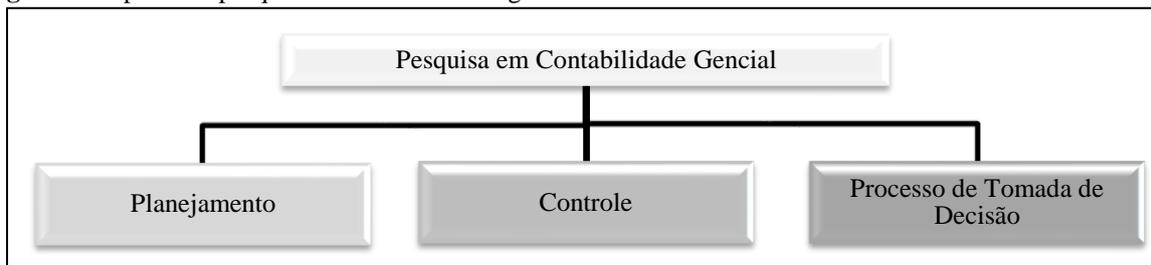
2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pesquisa em contabilidade gerencial

De acordo com Gomes e Soares (2017), as pesquisas científicas possuem o papel de destaque na evolução da ciência. Ao compreender os estudos publicados, viabiliza-se uma maior capacidade de absorção, reflexão, planejamento, arguição e análise, ao pesquisador sobre o tema ora estudado (ARAÚJO e SILVA, 2010). A contabilidade gerencial é uma das áreas de pesquisa mais importante da ciência contábil, contudo, ainda não alcançou seu real potencial, como as demais áreas, relatam Lukka (2010) e Merchant (2010).

Os motivos revelados por Gomes e Soares (2017) para a contabilidade gerencial ainda não ter equiparado com as áreas financeira ou auditoria é devido as suas peculiaridades. Sendo, que a dificuldade em conseguir dados para análise, a inviabilidade na utilização de algumas metodologias e métodos de pesquisa, e as exigências cobradas pelos modelos impostos pela academia, a colocam numa posição de desvantagens sobre as demais (HOPWOOD, 2008; MERCHANT, 2010; GOMES e SOARES, 2017).

Figura 1. Tópicos de pesquisa em contabilidade gerencial



Fonte: elaborado pelos autores, adaptado de Pires e Peneluc (2018).

De acordo com a figura 1, adaptado de Pires e Peneluc (2018) as pesquisas em contabilidade gerencial, de forma geral, estão relacionadas em três tópicos, que são: o planejamento, controle e o processo de tomada de decisão. O planejamento abrange o estabelecimento de metas e objetivos específicos, além dos meios de atingi-los; já o controle observa a realização do planejamento, acompanhando-o desde o início até o final, para se alcançar os resultados; e por último o processo de tomada de decisão que envolve os outros dois tópicos, pois é um comportamento do gestor, que se apoia em diversos dados e informações, que o auxiliam no processo decisório (PIRES e PENELUC, 2018).

A produção acadêmica nacional da área gerencial ainda está no início, de acordo com a pesquisa realizada por Frezatti et al. (2015), ao se analisar os dois maiores congressos acadêmicos de Ciências Contábeis o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o Congresso ANPCONT (Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis), observou que dos 143 artigos analisados, apenas 36 ou aproximadamente 25%, eram sobre contabilidade gerencial.

Já no cenário internacional, foram observados os congressos: Conference on New Directions in Management Accounting (Inglês) e o Management Accounting Section Midyear Meeting (EUA), onde aproximadamente 49% ou 141 artigos, são da área gerencial (FREZATTI et al., 2015). Esse resultado indica que a produção fora do Brasil já está numa situação mais consolidada, já no cenário nacional devido as dificuldades, ainda não alcançou ambiente e o entendimento como nos países com mais tradição na pesquisa (FREZATTI et al., 2015).

2.2 Experimentos em contabilidade gerencial

De acordo com Gomes e Soares (2017), os pesquisadores em contabilidade gerencial têm enfrentado vários obstáculos e adversidades, o que reflete em um menor número de publicações, se comparado as demais áreas. Uma das dificuldades trata-se da obtenção de dados para a realização de estudos, pois, muitas dessas informações são oriundas de relatórios ou demonstrativos destinados apenas aos usuários internos das organizações, que por motivos próprios não querem ou não desejam revelar (PIRES E PENELUC, 2018).

Segundo Aguiar (2017) e Pires e Peneluc (2018), outro ponto importante que dificulta o uso de determinados tipos de método de pesquisa, como o caso do experimento, é o acesso

aos profissionais de controle gerencial, e quando há o acesso, tem um baixo retorno dos questionários, respondidos de forma correta, pelos voluntários ou respondentes, o que acaba reduzindo e limitando a análise de dados quantitativos.

Estudos sobre o levantamento de metodologias utilizados pelos pesquisadores na publicação de seus artigos tem sido muito discutido na ciência contábil. Segundo Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e por Pires e Peneluc (2018) os métodos survey, documental, revisão e estudo de caso representam mais de 89% das publicações em periódicos nacionais consultados. Resultados similares são apontados por Aguiar (2018), onde os métodos com maior destaque são o estudo de caso com 38,4% e a pesquisa de levantamento com 46,5%.

De acordo com o exposto, métodos como a pesquisa experimental ainda são incipientes no cenário nacional. A presença do método nas publicações em periódicos nacionais é pequena, e infelizmente vem tendo menos destaque, sendo representada por aproximadamente 4,5% e 2,3% nos levantamentos de Nascimento et al. (2010) e Aguiar (2018), respectivamente.

O uso do experimento como método, possui muitas vantagens revela Aguiar (2017, 2018), como: na aplicação em um ambiente natural, um exemplo são as organizações; um forte rigor lógico no controle de invalidades, sendo mais difícil de se conseguir nos demais métodos; a possibilidade de reaplicações, em grupos distintos, em vários contextos com alternativas de mensuração o que contribui e fortalece para a validação do construto e da validade externa dos resultados obtidos.

Já as desvantagens destacam a artificialidade, pois os experimentos são construídos em laboratórios o que pode não necessariamente representar o ambiente real; além de estar passivo as subjetividades do pesquisador ao conduz o estudo; outro ponto é possuir ferramentas específicas que nem sempre o pesquisador tem conhecimento de como manuseá-la, revela Frezatti et al. (2015) e Aguiar (2017, 2018).

3 METODOLOGIA

O presente estudo de caráter teórico, com abordagem qualitativa, trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), baseia-se na técnica de identificar, avaliar, interpretar e sintetizar notáveis pesquisas sobre um tema escolhido, apresentando hiatos na literatura, além de fornecer uma base para novas pesquisas (KITCHENHAM, 2004).

Amparado no método *RBS Roadmap*, proposto por Conforto, Amaral e Silva (2011), esse modelo de RSL é dividido em três partes. O primeiro estágio, denominado “entrada”, é a elaboração de um protocolo com as informações base para a pesquisa contendo o problema de pesquisa, objetivos, as bases de dados que serão utilizadas, palavras-chave, critérios de inclusão e exclusão, entre outros. O próximo estágio, “processamento”, é realizado as buscas em periódicos e bases de dados escolhidas, fazendo a filtragem, arquivamento e os resultados encontrados. No último estágio, “saída”, são apresentados a síntese e os resultados alcançados da pesquisa (CONFORTO *et al.*, 2011).

A escolha das bases de dados e das palavras-chave foi feita depois de uma busca exploratória. Deste modo, as bases de dados *Web Of Science* e *Sicence Direct* foram escolhidas

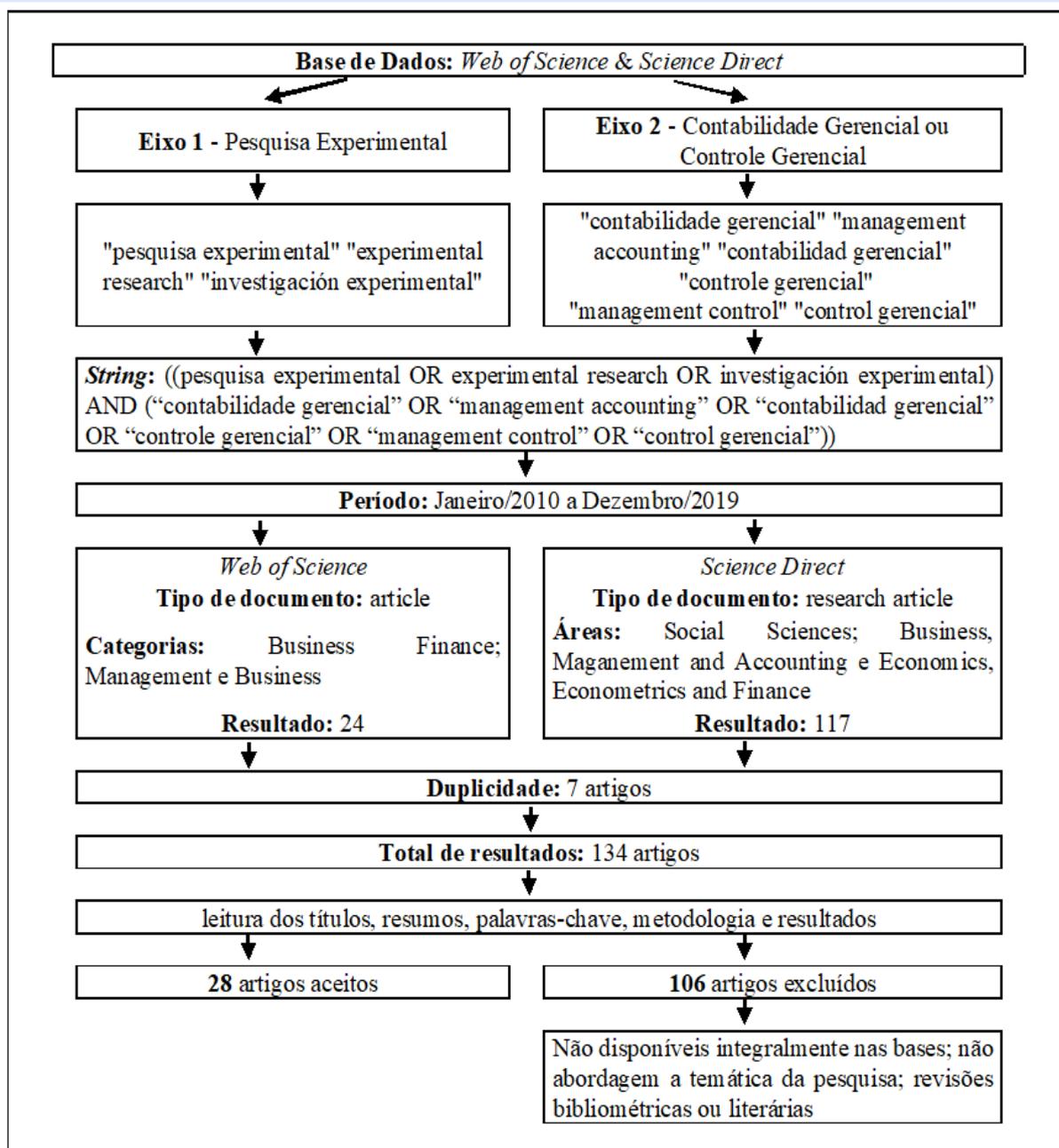
por apresentarem um maior retorno de publicações sobre o tema pesquisado, o que possibilita uma maior contribuição para o presente artigo sobre as pesquisas experimentais na contabilidade gerencial.

Já as palavras-chaves escolhidas, com auxílio da busca exploratória, que deram mais resultados foram separadas em dois eixos. Sendo o primeiro eixo que se refere à Pesquisa Experimental e o segundo à Contabilidade Gerencial ou Controle Gerencial, consequentemente, foi pesquisado nas bases em Tópicos (título, resumo, palavra-chave) o *string*: ((pesquisa experimental OR experimental research OR investigación experimental) AND (“contabilidade gerencial” OR “management accounting” OR “contabilidad gerencial” OR “controle gerencial” OR “management control” OR “control gerencial”)).

O período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019, foi estabelecido para a realização das buscas desta RSL. A coleta de publicações foi filtrada por base, sendo na *Web Of Science*, apenas *article* como tipo de documento, selecionando categorias que melhor se ajustam ao tema estudado, como: *Business Finance*; *Management* e *Business*. Já os filtros na base *Sicence Direct*, os documentos tipo *research article*, já as áreas sugeridas utilizadas são: *Social Sciences*; *Business*, *Maganement and Accounting* e *Economics, Econometrics and Finance*.

O resultado das buscas, com as especificações supracitadas, foi de 141 artigos, que foram baixados e armazenados no mês de agosto de 2020 no *Software StArt – State of the Art through Systematic Review*. Do total 141 artigos, 24 foram na base *Web of Science* e 117 na base *Science Direct*. Foi desconsiderado 7 artigos por duplicidade, o que resultou em 134 artigos para se aplicar os próximos filtros, conforme a Figura 2.

Figura 2. Etapas da Revisão Sistemática de Literatura (RSL)



Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

Após descartar os artigos que não tinham a publicação completa nas bases, realizou-se a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, metodologia e resultados, verificou-se que uma parte dos trabalhos não abordava a temática da pesquisa ou estudos de revisões bibliométricas ou literárias. Assim, foram excluídas 106 pesquisas relacionadas a outros assuntos e áreas de conhecimento, resultando em 28 artigos a serem analisados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico, serão apontados e discutidos os resultados encontrados na revisão sistemática de literatura. Elencou-se as características dos artigos selecionados, de maneira quantitativa, através de estatística descritiva. Além de analisar as publicações avaliando os principais resultados das pesquisas, de forma quantitativa, observando os objetivos e os resultados de cada estudo.

4.1 Análise Quantitativa

Nessa seção são elencados os achados, tendo em vista as características dos artigos selecionados, quanto a quantidade de pesquisas por ano publicada, base, periódico, número de participantes, tipo de participante e área e design fatorial utilizada pelos autores, conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Análise descritiva da RSL

Tópico:	Descrição:	Quantidade:
Ano de publicação	2010 – 2012	4
	2013 – 2016	10
	2017 – 2019	14
Base	<i>Science Direct</i>	21
	<i>Web of Science</i>	7
Periódico	<i>Management Accounting Research</i>	6
	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	21
	<i>Revista de Contabilidad</i>	1
Número de participantes	1 – 100	13
	101 – 500	15
Participante	Acadêmico	19
	Profissional	9
Design Fatorial	1 x 2	1
	1 x 3	1
	2 x 2	22
	2 x 3	2
	3 x 5	1
	2 x 2 x 2	1

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

De acordo com o Quadro 1, inicialmente, observado a linha do tempo e o avanço na quantidade de artigos publicados, deixa evidente que o período de 2017 a 2019 houve um maior número de publicações de 50% (14) dos artigos selecionados, já 2013 – 2016 e 2010 – 2012, representam 36% (10) e 14% (4), respectivamente. Sendo o ano de 2019 que mais possui publicações com 25% do total.

Com relação as bases utilizadas, a *Science Direct* possui 75% (21) dos artigos escolhidos, enquanto a *Web of Science* apenas 25% (7). Posteriormente, o periódico *Accounting, Organizations and Society* foi a revista que mais publicou artigos com metodologia experimental com 75% (21) do total, enquanto a *Management Accounting Research* e *Revista de Contabilidad* juntas tem 25% (7) dos artigos.

Considerando a participação, tem um certo equilíbrio na quantidade de integrantes em cada pesquisa, com 46% (13) e 54% (15), para estudos com até 100 participantes e mais de 100, respectivamente. Os autores têm optado por aplicar experimentos com acadêmicos em 68% (19) dos artigos analisados, do que profissionais, com 32% (9). Esse comportamento de optar por estudantes se deve pela facilidade de acesso, além de muitos já possuírem experiência por estarem inseridos num ambiente profissional, observa Aguiar (2017).

Por fim, o design fatorial 2 x 2 é o mais recorrente nas publicações, acontecendo em 22 artigos, seguido pelo 2 x 3 com 7% (2) e por último os demais designs com apenas 1 publicação cada. Aguiar (2017) justifica que o design fatorial 2 x 2 é o mais presente nas pesquisas que utilizam experimento, onde possui 2 variáveis e 2 níveis de análise cada. Nesse tipo de design, quanto mais variáveis e mais níveis de análise, mais complexo se torna o modelo experimental, o que torna menos comum os demais designs.

4.2 Análise Qualitativa

Na atual seção buscou avaliar os principais resultados da produção científica, de forma qualitativa, quanto aos objetivos e os resultados de cada artigo selecionado. Conforme a Tabela 1 são apresentados os 28 artigos que foram analisados e são objetos desta RSL.

Tabela 1. Relação de artigos analisados

Nº	Autor (es)	Título:	Ano	Periódico	Base
1	Gibbins, McCracken & Salterio	The auditor's strategy selection for negotiation with management: Flexibility of initial accounting position and nature of the relationship	2010	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
2	Norman, Rose & Suh	The effects of disclosure type and audit committee expertise on Chief Audit Executives' tolerance for financial misstatements	2011	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
3	Trotman & Wright	Triangulation of audit evidence in fraud risk assessments	2012	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
4	Church, Hannan & Kuang	Shared interest and honesty in budget reporting	2012	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
5	Chang, Cheng & Trotman	The effect of outcome and process accountability on customer-supplier negotiations	2013	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
6	Arnold & Gillenkirch	Using negotiated budgets for planning and performance evaluation: An experimental study	2015	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
7	Gopalakrishnan, Libby, Samuels & Swenson	The effect of cost goal specificity and new product development process on cost reduction performance	2015	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
8	Anderson, Brown, Hodder & Hopkins	The effect of alternative accounting measurement bases on investors' assessments of managers' stewardship	2015	Accounting, Organizations and Society	Science Direct

9	Brown, Farrington & Sprinkle	Biased self-assessments, feedback, and employees' compensation plan choices	2016	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
10	Chen, Han & Tan	Investor reactions to management earnings guidance attributions: The effects of news valence, attribution locus, and outcome controllability	2016	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
11	Miller & Drake	Using information asymmetry to mitigate hold-ups in supply chains	2016	Management Accounting Research	Web of Science
12	Bol, Kramer & Maas	How control system design affects performance evaluation compression: The role of information accuracy and outcome transparency	2016	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
13	Gomez-Ruiz & Naranjo-Gil	The interactive use of control information and the emotional responses of employees	2016	Revista de Contabilidad	Web of Science
14	Thomas	Motivating revisions of management accounting systems: An examination of organizational goals and accounting feedback	2016	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
15	Kelly & Presslee	Tournament group identity and performance: The moderating effect of winner proportion	2017	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
16	Emett & Nelson	Reporting accounting changes and their multi-period effects	2017	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
17	Kelly & Seow	Research note: Investor perceptions of comparable-to-industry versus higher-than-industry pay ratio disclosures	2018	Management Accounting Research	Web of Science
18	Asay, Libby & Rennekamp	Do features that associate managers with a message magnify investors' reactions to narrative disclosures?	2018	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
19	Cheng, Humphreys & Zhang	The interplay between strategic risk profiles and presentation format on managers' strategic judgments using the balanced scorecard	2018	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
20	Oblak, Licen & Slapnicar	The role of cognitive frames in combined decisions about risk and effort	2018	Management Accounting Research	Web of Science
21	Leiby	The role of consultants and management prestige in management control system adoption	2018	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
22	Rowe	Auditors' comfort with uncertain estimates: More evidence is not always better	2019	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
23	Green & Cheng	Materiality judgments in an integrated reporting setting: The effect of strategic relevance and strategy map	2019	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
24	Fehrenbacher, Kaplan & Moulang	The role of accountability in reducing the impact of affective reactions on capital budgeting decisions	2019	Management Accounting Research	Web of Science

25	Via, Perego & Rinsum	How accountability type influences information search processes and decision quality	2019	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
26	Hecht, Newman & Tafkov	Managers' strategic use of discretion over relative performance information provision and implications for team-members' effort	2019	Management Accounting Research	Web of Science
27	Church, Kuang & Liu	The effects of measurement basis and slack benefits on honesty in budget reporting	2019	Accounting, Organizations and Society	Science Direct
28	Loh, Coyte & Cheng	Is a fresh pair of eyes always better? The effect of consultant type and assigned task purpose on communicating project escalation concerns	2019	Management Accounting Research	Web of Science

Fonte: elaborado pelos autores, 2021.

É notável que o experimento se encontra no cenário internacional numa situação mais consolidado, pontua Homero Jr. (2016). E com isso revela a necessidade de incentivar e ampliar o uso do método experimental no cenário nacional (AGUIAR, 2017). Dentre as pesquisas selecionadas, primeiramente, foi observado a participação de auditores em experimentos, por meio dos estudos de Gibbins, McCracken e Salterio (2010), Norman, Rose e Suh (2011), Trotman e Wright (2012), Rowe (2019) e Green e Cheng (2019).

A pesquisa de Gibbins, McCracken e Salterio (2010) observou o comportamento de auditores em estabelecer uma estratégia no processo de negociação com clientes, podendo ser integrativas (ambos perdem ou ganham) ou distributivas (um ganha e o outro perde) num aspecto de relacionamento e flexibilidade. O estudo foi realizado com 140 auditores. Os resultados apontaram que inicialmente todos os auditores optam por estratégias mais integrativas, contudo, em negociações com clientes mais inflexíveis exigem a utilização de táticas distributivas.

Já Norman, Rose e Suh (2011), analisaram a organização dos relatórios financeiros para corrigir distorções (reconhecida ou divulgada) e aprovação de acordo com o conhecimento e experiência (alta ou baixa) do comitê de auditoria. O experimento envolveu 73 executivos de auditoria. Os autores concluíram que a localização dos relatórios tem grande relevância para identificar e corrigir as distorções, contudo, o conhecimento e experiência do comitê não impactou para a aprovação dos relatórios.

Com relação ao estudo de Trotman e Wright (2012), baseou-se na triangulação de evidências de auditoria proposta por Bell, Peecher e Soloman (2005) e Peecher, Schwartz e Solomon (2007). No estudo testaram as condições de auditores avaliarem os riscos de fraude com base em evidências externas propiciar notícias positivas ou negativas sobre o desempenho comercial, com as evidências internas como as demonstrações financeiras e dados internos, por fim se as evidências aumentam o ceticismo dos auditores sobre a veracidade das evidências e o aumento do risco de fraude. O estudo com design fatorial de 2 x 2 x 2 criou 8 grupos de análise, contando com 102 participantes. Os resultados indicaram que a avaliação dos auditores é de baixo risco de fraude caso as evidências externas confirmem os dois tipos de evidências internas, caso contrário os auditores se tornam mais céticos na avaliação.

Por sua vez, Rowe (2019) testou o conforto de auditores em fundamentar ou suportar a avaliação de riscos estimados, considerando a presença e ausência de incerteza e apoio ou suporte. A amostra final do experimento foi composta por 84 auditores experientes. Os achados do estudo revelam que quando as estimativas de incerteza são extremas, os auditores ficam mais confortáveis para fundamentar sua avaliação de risco, já com incertezas moderadas os auditores suportam melhor as suas estimativas.

Green e Cheng (2019), examinaram os julgamentos de materialidade dos auditores nos relatórios de desempenho não financeiro, no contexto do Relato Integrado (RI), em cenário onde o auditor não possui diretrizes bem estabelecidas, considerando o nível de relevância estratégica e as estratégias adotadas pela empresa de acordo com seus objetivos (mapa estratégico). Foram 77 auditores que participaram do experimento. Os resultados apontaram que com a presença de um mapa estratégico melhora a destinação de recursos, além de criar materialidade para a auditoria sob o RI.

Na sequência são apresentados os artigos que operacionalizaram mais de um experimento, tendo como público-alvo profissionais ou acadêmicos: Church, Hannan e Kuang (2012), Chen, Han e Tan (2016), Kelly e Presslee (2017), Asay, Libby e Rennekamp (2018) e Leiby (2018).

Church, Hannan e Kuang (2012), desenvolveram 2 experimentos em seu estudo, para investigar a honestidade dos gerentes nos relatórios orçamentários quando o benefício financeiro resultante de folga orçamentária é compartilhado com demais funcionários. No primeiro experimento participaram 174 acadêmicos do Instituto de Tecnologia da Geórgia, no segundo foram 90 alunos da Universidade da Geórgia. Os resultados apontaram no primeiro estudo que os gerentes são menos honestos quando há benefícios da folga no orçamento é compartilhado, já no segundo os gerentes tendem a serem mais honestos caso outros funcionários tenham tendência de serem mais honestos.

A investigação realizada por Chen, Han e Tan (2016), foi dividida em 2 momentos, para investigar como os investidores reagem as atribuições que seguem a orientação da gestão, tendo a participação de 119 alunos de mestrado em finanças de uma universidade em Hong Kong, no primeiro, e no segundo foram 202 profissionais do Mechanical Turk da Amazon. Os resultados do primeiro experimento revelaram que ao apresentar notícias negativas, os investidores estimam lucros mais baixos, quando positivas não alteram as estimativas previstas. Já o segundo experimento com a presença de controladores internos é estimado ganhos mais altos, do que na sua ausência.

O experimento de Kelly e Presslee (2017) foi feito em 2 partes com grupos distintos, onde buscou avaliar a identidade e desempenho de grupos em um torneio avaliando a competitividade grupos de indivíduos, sob o efeito moderador do vencedor, tendo 104 e 368 estudantes de graduação em contabilidade de uma universidade Norte Americana e Canadense, respectivamente, na 1ª e 2ª parte. Os resultados chamar a atenção dos gerentes sob a importância de considerar a identidade dos grupos, pois o aumento da identidade do grupo impacta negativamente na competitividade, o que afeta no desempenho dos mesmos.

O estudo desenvolvido por Asay, Libby e Rennekamp (2018) possui 4 experimentos, para se analisar o comportamento de investidores diante das narrativas divulgada pelo CEO da

empresa, ao todo foram 593 participantes do estudo, sendo 50 no primeiro, 138 no segundo, o terceiro teve 104 e o último 301. Os resultados apontaram que os investidores se sentem mais seguros quando as mensagens dos demonstrativos possuem maior emprego de pronomes pessoais, que indicam boas notícias e uma maior credibilidade nos relatórios publicados.

Leiby (2018) realizou 2 experimentos, tendo como objetivo identificar as condições nas quais as recomendações dos consultores e o prestígio dos gerentes na escolha do Sistema de Controle Gerencial (SCG), para beneficiar a administração ou otimizar os benefícios para a empresa. O estudo contou com 36 participantes no primeiro experimento e 73 no segundo. O autor concluiu que os gerentes em condições moderadas de prestígio possuem maior possibilidade de seguir as recomendações dos consultores na escolha do SCG, ainda que contrários as preferências dos mesmos, beneficiando a administração.

A seguir os artigos apresentados utilizaram acadêmicos de cursos de graduação, MBA, especialização e mestrado na área de negócios, selecionados na base Web of Science, dos autores: Miller e Drake (2016), Gomez-Ruiz e Naranjo-Gil (2016), Kelly e Seow (2018), Oblak, Licen e Slapnicar (2018), Fehrenbacher, Kaplan & Moulang (2019), Hecht, Newman e Tafkov (2019) e Loh, Coyte e Cheng (2019).

Miller e Drake (2016) conduziram um experimento para a realização de investimentos cooperativos em ativos específicos quanto as informações fornecidas, com as assimetrias controladas e mediadas pelo vendedor, para poder reduzir os riscos do investimento. O experimento contou com a participação de 50 acadêmicos de graduação e MBA do Meio-Oeste dos Estados Unidos. O estudo concluiu que quanto menor as assimetrias sobre os custos, melhor é a eficiência no investimento.

Já Gomez-Ruiz e Naranjo-Gil (2016) buscaram analisar o efeito do uso intensivo de informações sobre controle gerencial no comportamento de indivíduos. O experimento foi desenvolvido em uma universidade espanhola com 84 alunos de pós-graduação. O estudo evidenciou que o uso intenso de controles gera respostas positivas no comportamento dos indivíduos, além do estado emocional ter um efeito positivo no desempenho nos mesmos.

A pesquisa de Kelly e Seow (2018) observou como o investidor se comporta a partir da publicação da remuneração do CEO (Chief Executive Officer, Diretor Executivo, em tradução livre) em comparação ao praticado no mercado. O estudo contou com a participação de 100 alunos de MBA em Cingapura. O experimento revelou que a divulgação da remuneração do CEO possui efeitos indiretos e de forma negativa pelos investidores, sugerindo a criação de um controle do investidor para analisar os índices de pagamentos que superarem o praticado pelo mercado.

O experimento realizado por Oblak, Licen e Slapnicar (2018) analisou o desempenho de indivíduos diante do pagamento de bônus para cumprimento de metas, levando em consideração um bônus justo ou não. Como amostra, participaram do estudo 100 estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade de Ljubljana. Os autores revelaram que se o indivíduo achar o pagamento injusto, ele não se esforça para alcançar as metas, caso seja justo, os mesmos se sentem estimulados a cumprirem as metas.

A pesquisa de Fehrenbacher, Kaplan & Moulang (2019) observou a atuação e responsabilidade de revisores na prestação de contas para reduzir o impacto de reações afetivas

nas decisões do orçamento de capital, sendo proposto dois projetos (preferido e não preferido) de capital, o estudo contou com a participação de 283 contadores gerenciais australianos. O resultado apontou que os participantes têm uma maior tendência em optar por um projeto não preferido quando proposto por um gerente com reação afetiva positiva, contudo, com menor responsabilidade do revisor, situação similar com um projeto preferido de um gerente com reação afetiva negativa.

Hecht, Newman e Tafkov (2019) pesquisaram como os gerentes de equipes trabalham com o feedback diante dos membros da equipe, e, como a equipe responde aos critérios de avaliação estabelecidos pelo gerente. A amostra foi composta por 72 estudantes de uma grande universidade pública. Previamente os autores descobriram que os gerentes compartilhavam informações estratégicas de equipes com baixo desempenho com outros gerentes, mas retém de equipes com melhores desempenho, além disso, os gerentes controlam as informações entre as equipes, o que aumenta o esforço das equipes com baixo desempenho a melhorarem.

Já Loh, Coyte e Cheng (2019) estudaram como os consultores internos, externos e terceirizados comunicam aos seus superiores preocupações sobre o projeto e se está sendo eficaz e prevenindo o aumento de comprometimentos de recursos. Foram selecionados 160 alunos de pós-graduação em contabilidade de uma universidade australiana para participar do experimento. Os achados da pesquisa revelaram que os consultores internos evitam discordar das decisões dos gerentes de projetos, fazendo-os reduzir a comunicação, já os consultores externos não sofrem pressão de gestores e comunicam suas preocupações sobre o projeto.

Por fim, são apresentados os artigos que utilizaram acadêmicos de cursos de graduação, MBA, especialização e mestrado na área de negócios, selecionados na base Science Direct, dos autores: Chang, Cheng e Trotman (2013), Gopalakrishnan, Libby, Samuels e Swenson (2015), Arnold e Gillenkirch (2015), Anderson, Brown, Hodder e Hopkins (2015), Brown, Farrington e Sprinkle (2016), Bol, Kramer e Maas (2016), Thomas (2016), Emmett e Nelson (2017), Cheng, Humphreys e Zhang (2018), Via, Perego e Rinsum (2019), e Church, Kuang e Liu (2019).

Chang, Cheng e Trotman (2013), pesquisaram as negociações que envolvem cliente-fornecedor, examinando se a responsabilização (por processo e resultado) pode influenciar as negociações para se conseguir custos mais baixos. A amostra foi composta por 66 acadêmicos de MBA ou mestrado em comércio de uma universidade dos EUA. Os resultados apontaram que os negociadores responsabilizados por seus processos de negociação possuem mais capacidade de reduzirem os custos, em detrimento dos negociadores que são responsabilizados pelos resultados.

A pesquisa de Gopalakrishnan, Libby, Samuels e Swenson (2015), também observou os custos no desenvolvimento de novos produtos (DNP) de forma simultânea, com o objetivo de conseguir reduzir os custos de produção. O experimento contou com 186 estudantes de MBA em grandes universidades dos Estados Unidos, Europa e Índia. Os autores concluíram que o DNP modera a eficácia de metas de custos, o que motiva o desempenho para redução do custo, porém é mais eficiente em processo sequencial do que simultâneo.

Já o estudo realizado por Arnold e Gillenkirch (2015) buscou analisar como o planejamento em conflito com a avaliação de desempenho podem impactar as negociações orçamentárias e os seus resultados, e, se apenas um orçamento é eficiente em comparação a

dois. Participaram do experimento 180 alunos de graduação e pós-graduação de uma universidade europeia. O resultado apontou que quando os orçamentos são usados para o planejamento e avaliação de desempenho aumenta-se a folga orçamentária, tendo maior impacto se o orçamento for único, ao invés de segregado.

Anderson, Brown, Hodder e Hopkins (2015) estudaram a avaliação de investidores sobre a gestão e desempenho dos gestores e da empresa, por eles administrada, com base nos relatórios financeiros. O experimento contou com 109 estudantes de mestrado em administração e ciências contábeis. O estudo evidenciou que a publicação das demonstrações financeiras considerando o valor justo permite os investidores avaliar com mais precisão o desempenho dos gestores, contrário ao método de custo de amortização.

A análise realizada por Brown, Farrington e Sprinkle (2016) examinou como a dificuldade da tarefa (fácil, médio e difícil) e diferentes tipos de feedback de desempenho (nenhum, individual e relativo), podem afetar a remuneração (pagamento fixo ou baseado em desempenho). O experimento contou com a participação de 148 alunos de graduação de uma grande universidade dos Estados Unidos. Os resultados apurados em relação ao feedback individual para tarefas fáceis têm preferência por remunerações baseadas por desempenho, já o feedback relativo tem efeito oposto ao individual, na dificuldade da tarefa e modelo de remuneração.

Os autores Bol, Kramer e Maas (2016) observaram como o modelo de sistemas de controle que avalia o desempenho influencia os custos e benefícios pessoais relacionado as decisões de classificação dos gerentes sob dois elementos: precisão das informações e transparência. O experimento contou com 123 estudantes de MBA da Universidade do Estado de Midwestern. Os autores concluíram que a precisão das informações aumenta o grau de diferenciação dos gestores, em grau de mais fortes e mais fracos, contudo, esse resultado só é alcançado se tiver transparência sobre as avaliações.

Já Thomas (2016), realizou um experimento para avaliar como as revisões dos designs de relatórios dos Sistemas de Contabilidade Gerencial (SCG) fornece feedback de esforço individual e pode motivar as mudanças de curto prazo, no estabelecimento de metas de alto nível. O experimento teve participação de 118 acadêmicos de graduação e MBA em contabilidade. Os achados mostram que na ausência de metas de alto nível o feedback exerce maior esforço após o fracasso do que o sucesso, a revisão dos SCG melhora a tomada de decisão e o desempenho organizacional, fornecendo feedbacks individuais no curto prazo.

A pesquisa de Emmett e Nelson (2017) examinou se os investidores se esquecem de ajustar as mudanças contábeis ao avaliarem os demonstrativos em períodos subsequentes, de acordo com as exigências do GAAP (Princípios Contábeis Geralmente Aceitos, tradução livre) e a IFRS (Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, tradução livre). O estudo contou com 142 alunos de graduação e MBA em administração de uma universidade privada dos Estados Unidos. A conclusão dos autores é que o investidor gradualmente esquece de ajustar as mudanças contábeis ao longo do tempo, o que é ampliado ao receberem os relatórios para avaliação com intervalos maiores para a avaliação.

A investigação conduzida por Cheng, Humphreys e Zhang (2018) avaliou se a integração das informações de risco estratégico no Balanced Scorecard (BSC) afetam as

respostas dos gerentes em diferentes perfis de risco estratégico ao fazerem avaliações de estratégia ou julgamentos de recomendações. A pesquisa contou com 98 estudantes de pós-graduação em administração. O experimento revelou que os gerentes avaliam estratégias menos favoráveis e julgamentos de recomendações com riscos de alto desempenho, quando as informações de risco estratégico estão integradas no BSC, mas não quando apresentado em relatório separado.

Via, Perego e Rinsum (2019) analisaram como o tipo de responsabilidade (processo ou resultado) e o enquadramento da cadeia casual influência nos processos de busca de informação e a qualidade da tomada de decisão. A amostra do experimento foi composta por 83 alunos de graduação na área de negócio de uma escola da Europa Ocidental. A investigação apontou que o tipo de responsabilidade e o enquadramento casual interagem, que a responsabilidade de resultado na cadeia casual é fundamental para se obter uma qualidade na tomada de decisão, enquanto a responsabilidade de processo fornece uma cadeia casual, reduz a busca de informações, mas não melhora na qualidade de decisão.

Por fim, os autores Church, Kuang e Liu (2019) investigaram como os relatórios orçamentários dos gerentes são influenciados sobre duas características: base de mediação usado na preparação do orçamento e os benefícios da folga na execução do orçamento. Participaram da pesquisa 81 acadêmicos de graduação de uma universidade pública norte Americana. O estudo revelou que as duas características desativam a autorregulação moral dos gerentes, o que afeta na honestidade dos relatórios orçamentários, o que pode ser ampliado na ausência de uma das características observadas.

Diante do exposto, é notável que o método experimental é amplamente utilizado pelos pesquisadores no cenário internacional, sendo empregado em várias oportunidades de estudos, com o intuito de se avaliar o comportamento dos gestores, investidores, entre outros nas três áreas de pesquisa da contabilidade gerencial (planejamento, controle e tomada de decisão). Os estudos analisados além de fornecer suporte necessário para afirmar que a contabilidade gerencial tem um campo amplo para o desenvolvimento de pesquisas, evidencia o crescimento de estudos que utilizam o experimento como metodologia nos últimos anos, devendo ser estimulado da mesma forma, no cenário nacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como escopo esclarecer o que a literatura revela acerca do método experimental na contabilidade gerencial, com publicações nas bases de dados *Science Direct* e *Web Of Science*, nos últimos dez anos. Desta forma, foi utilizado para a análise dos textos selecionados uma metodologia quantitativa e qualitativa, visando responder e aprofundar o conhecimento científico acerca do tema proposto, evidenciando os objetivos e os resultados obtidos dos artigos que compõem a revisão sistemática.

A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, espera-se contribuir para despertar o interesse e a curiosidade de pesquisadores no desenvolvimento de novas pesquisas em contabilidade gerencial utilizando o experimento como método de obtenção de dados. A

realização desta RSL tornou possível observar que o método é rico e com muito espaço para se explorar oportunidades de investigações no âmbito nacional, criando cenários, ou até mesmo, replicando experimentos, ora já validados. Além da vantagem de poder aplicar o método experimental em diferentes grupos de indivíduos, controlando as variáveis independentes e dependentes, pois contribui para fortalecer a validade do constructo e a validade externa dos resultados obtidos (AGUIAR, 2017).

Após a análise dos artigos selecionados, observou-se que os temas estudados estão focados no tópico de tomada de decisão, direcionando os participantes em optar por um investimento, criação de folga orçamentária, escolha de sistemas gerenciais, negociações, estratégias, custos ou em questões de desempenho vinculado com a remuneração. Isso demonstra oportunidades para explorar o método experimental em pesquisas que visam observar o comportamento dos indivíduos em momentos pontuais.

Sugere-se estudos futuros investiguem e acompanhem o comportamento de profissionais que atuam frente as empresas, sejam gestores, funcionários, bem como os seus investidores, levando em consideração os relatórios, demonstrativos, remuneração, fatores externos e internos, dentre outras características que influenciam a conduta e/ou o desempenho desses indivíduos.

Quanto as limitações encontradas, aponta-se por ser uma revisão sistemática o que pode apresentar um certo viés do pesquisador, no tocante a periódicos escolhidos, as palavras-chave para delimitar o tema, em virtude de contabilidade gerencial ser muito abrangente, contudo, essas limitações possibilitam o desenvolvimento de novos estudos. Sugere-se para futuras pesquisas diversificar as palavras-chave, além de abranger novas bases de dados e periódicos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. B. Pesquisa experimental em contabilidade: propósito, desenho e execução, **Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA**, v. 10, n. 2, p. 224-244, 2017.
- AGUIAR, A. B. O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, p. e151933, 2018.
- ANDERSON, S. B.; BROWN, J. L.; HODDER, L.; HOPKINS, P. E. The effect of alternative accounting measurement bases on investors' assessments of managers' stewardship. **Accounting, Organizations and Society**, v. 46, p. 100-114, 2015.
- ARAÚJO, E. A. T., SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos EnANPADS de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.
- ARNOLD, M. C.; GILLENKIRCH, R. M. Using negotiated budgets for planning and performance evaluation: Na experimental study. **Accounting, Organizations and Society**, v. 43, p. 1-16, 2015.
- ASAY, H. S.; LIBBY, R.; RENNEKAMP, K. M. Do features that associate managers with a message magnify investors' reactions to narrative disclosures? **Accounting, Organizations and Society**, v. 68, p. 1-14, 2018.

- BOL, J. C.; KRAMER, S.; MAAS, V. S. How control system design affects performance evaluation compression: The role of information accuracy and outcome transparency. **Accounting, Organizations and Society**, v. 51, p. 64-73, 2016.
- BROWN, J. L.; FARRINGTON, S.; SPRINKLE, G. B. Biased self-assessments, feedback, and employees' compensation plan choices, **Accounting, Organizations and Society**, v. 54, p. 45-59, 2016.
- CHANG, L. J.; CHENG, M. M.; TROTMAN, K. T. The effect of outcome and process accountability on customer-supplier negotiations. **Accounting, Organizations and Society**, v. 38, n. 2, p. 93-107, 2013.
- CHEN, W.; HAN, J.; TAN, H. T. Investor reactions to management earnings guidance attributions: The effects of news valence, attribution locus, and outcome controllability. **Accounting, Organizations and Society**, v. 55, p. 83-95, 2016.
- CHENG, M. M.; HUMPHREYS, K. A.; ZHANG, Y. Y. The interplay between strategic risk profiles and presentation format on managers' strategic judgments using the balanced scorecard. **Accounting, Organizations and Society**, v. 70, p. 92-105, 2018.
- CHURCH, B. K.; HANNAN, R. L.; KUANG, X. J. Shared interest and honesty in budget reporting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 37, n. 3, p. 155-167, 2012.
- CHURCH, B. K.; KUANG, X. J.; LIU, Y. S. The effects of measurement basis and slack benefits on honesty in budget reporting, **Accounting, Organizations and Society**, v. 72, p. 74-84, 2019.
- CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. D. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos.** 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto – CBGDP, Porto Alegre – RS. Anais, p.1–12, 2011.
- EMETT, S. A.; NELSON, M. W. Reporting accounting changes and their multi-period effects. **Accounting, Organizations and Society**, v. 57, p. 52-72, 2017.
- FEHRENBACHER, D. D.; KAPLAN, S. E.; MOULANG, C. The role of accountability in reducing the impact of affective reactions on capital budgeting decisions. **Management Accounting Research**, v. 47, p. 100650, 2020.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; WANDERLEY, C. A.; MALAGUEÑO, R. A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47-68, 2015.
- GIBBINS, M.; MCCRACKEN, S.; SALTERIO, S. E. The auditor's strategy selection for negotiation with management: Flexibility of initial accounting position and nature of the relationship. **Accounting, Organizations and Society**, v. 35, n. 6, p. 579-595, 2010.
- GOMES, A. K. L. J.; SOARES K. R. Produção científica em contabilidade gerencial: estudo bibliométrico em um congresso nacional de ciências contábeis. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí (REAVI)**, v. 6, n. 9, p. 1-14, 2017.
- GÓMEZ-RUIZ, L.; NARANJO-GIL, D. The interactive use of control information and the emotional responses of employees. **Revista de Contabilidad**, v. 19, n. 1, p. 102-110, 2016.



- GOPALAKRISHNAN, M.; BIBBY, T.; SAMUELS, J.; SWENSON, D. The effect of cost goal specificity and new product development process on cost reduction performance, **Accounting, Organizations and Society**, v. 42, p. 1-11, 2015.
- GREEN, W. J.; CHENG, M. M. Materiality judgments in an integrated reporting setting: The effect of strategic relevance and strategy map. **Accounting, Organizations and Society**, v. 73, p. 1-14, 2019.
- HALL, M. Realising the richness of psychology theory in contingency-based management accounting research. **Management Accounting Research**, v. 31, p. 63-74, 2016.
- HECHT, G.; NEWMAN, A. H.; TAFKOV, I. D. Managers' strategic use of discretion over relative performance information provision and implications for team-members' effort. **Management Accounting Research**, v. 45, p. 100638, 2019.
- HOMERO JUNIOR, P. F. Crítica Metodológica e Epistemológica de Pesquisas Contábeis Experimentais Publicadas no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 10, n. 2, p. 220-233, 2016.
- HOPWOOD, A. G. Management accounting research in a changing world. *Journal of Management Accounting Research*, v. 2, p. 3-13, 2008.
- KELLY, K.; PRESSLEE, A. Tournament group identity and performance: The moderating effect of winner proportion. **Accounting, Organizations and Society**, v. 56, p. 21-34, 2017.
- KELLY, K.; SEOW, J. L. Research note: investor perceptions of comparable-to-industry versus higher-than-industry pay ratio disclosures. **Management Accounting Research**, v. 38, p. 51-58, 2018.
- KERLINGER, F. N.; LEE, H. B. **Foundations of Behavioral Research**. 4. Ed. Califórnia, CA: Wadsworth Publishing Company, 2000.
- KITCHENHAM, B. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele, UK, Keele University, v. 33, p. 1-26, 2004.
- LEIBY, J. The role of consultants and management prestige in management control system adoption. **Accounting, Organizations and Society**, v. 66, p. 1-13, 2018.
- LOH, C. Y.; COYTE, R.; CHENG, M. M. Is a fresh pair of eyes always better? The effect of consultant type and assigned task purpose on communicating project escalation concerns. **Management Accounting Research**, v. 43, p. 1-14, 2019.
- LUFT, J. Management accounting in the laboratory and in social context: Four contrasts, 1975-2014, **Accounting, Organizations and Society**, v. 49, p. 9-20, 2016.
- LUKKA, K. The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 110-115, 2010.
- MERCHANT, K. A Paradigms in accounting research: A view from North America. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 116-120, 2010.
- MILLER, F.; DRAKE, A. Using information asymmetry to mitigate hold-ups in supply chains. **Management Accounting Research**, v. 32, p. 16-26, 2016.
- NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.



IV SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO INOVADORA E SUSTENTÁVEL:
ANÁLISE E PERSPECTIVAS

ISSN 2675-4185



NORMAN, C. S.; ROSE, J. M.; SUH, I. S. The effects of disclosure type and audit committee expertise on Chief Audit Executives' tolerance for financial misstatements. **Accounting, Organizations and Society**, v. 36, n. 2, p. 102-108, 2011.

OBLAK, K.; LICEN, M.; SLAPNICAR, S. The role of cognitive frames in combined decisions about risk and effort. **Management Accounting Research**, v. 39, p. 35-46, 2018.

PIRES, L. F. R.; PENELUC, A. C. **Pesquisa em contabilidade gerencial: uma análise comparativa das estratégias metodológicas e do referencial teórico em periódicos do Brasil e do mundo.** XXV Congresso Brasileiro de Custos – CBC, Vitória – ES. Anais, p. 1-14, 2018.

ROWE, S. P. Auditors' comfort with uncertain estimates: More evidence is not always better. **Accounting, Organizations and Society**, v. 76, p. 1-11, 2019.

SPRINKLE, G. B. Perspectives on experimental research in managerial accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, n. 2, p. 287-318, 2003.

THOMAS, T. F. Motivating revisions of management accounting systems: An examination of organizational goals and accounting feedback. **Accounting, Organizations and Society**, v. 53, p. 1-16, 2016.

TROTMAN, K. T.; WRIGHT, W. F. Triangulation of audit evidence in fraud risk assessments. **Accounting, Organizations and Society**, v. 37, n. 1, p. 41-53, 2012.

VIA, N. D.; PEREGO, P.; RINSUM, M. V. How accountability type influences information search processes and decision quality. **Accounting, Organizations and Society**, v. 75, p. 79-91, 2019.